



Redacção, Administração e Composição — Rua Barjoun de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Miolo—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ABONAMENTOS: Metrópole (pagamento adiantado) ano 20000  
 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60000  
 África 30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho  
 Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso=50 contavos  
 Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
 Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 16 DE JULHO DE 1949

Etc.

Devido ao calor e estiagem eu entendi não escrever no ultimo numero... procurando cousas frescas no conceito: e, assim, vou encaixar aqui alguns ditos de espirito.

O Dr. Luiz Ferreira, duma feição simpaticamente popular como o Dr. Teotónio Fonseca, tinha feito simples e atraente.

Em determinado dia um individuo consultou-o com respeito a complicada doença, abeirando-se dele ali pelas alturas da Porta Nova. E, o Dr. Ferreira, a passo lento entravado pelo reumatismo, foi-o ouvindo sem proferir palavra, desde o local em referencia até á entrada de casa, que era no Campo de S. José, sempre de boca fechada; e, no momento da despedida, o doente:

—«Então o Sr. Dr. não me receita nada?»

O medico, sorridente:

—«Olhe... tome uma cousa que não lhe faça mal».

O Dr. Ludgero Ramires foi um Advogado sabedor, honrado, escrupuloso. Fazia inveja a mocidade de ha cincoenta anos o irrepreensivel dos seus engomados, alvinitentes e brilhantes. Nas sessões da Camara, que então eram um pequeno parlamento, pois tinham individuos como ele e o Domingos de Figueiredo, que entravam em pormenores de boa administração. Eram, as sessões, portanto, muito concorridas.

O Dr. Ramires demorava-se demasiado em minucias e o Dr. José Novaes, presidente, para abreviar o assunto:

—«V. Ex.ª desculpe-me... Mas parece-me um homem grande para as cousas pequenas.»

A proposito das temperaturas altas e baixas, que a imprensa vem registando, estou certo do que o Mariano de Carvalho respondeu a alguém, quando estava á frente do Observatorio da Ajuda, sobre o seu procedimento nos prognosticos do tempo:

—«E' muito facil faze-los.

«Vou ao Borda d'Agua e onde está bom ponho mau e onde está mau ponho bom... e, ás vezes, acerto.»

Quando eu era fotografo do Observatorio, do Rio de Janeiro, num Sabado, tendo muito empenho em saber as probabilidades do tempo, no dia seguinte, tambem fiz uma pergunta ao meu director. Aqui convem dizer que, nos observatorios, ha uma aparelhagem sem fim: para se saber com certeza matematica —temperaturas, velocidades dos ventos, quantidade de chuva caída, horas em que houve sol sem nuvens, Etc. (Sempre Etc).

A resposta, a mim, quando perguntei ao meu Director, de sobrenome Morize, se havia probabilidades de bom tempo no Domingo, dia seguinte, ele sorriu, benevolmente, e disse:

—«Pergunte-me na Segunda-feira.»

O Padre Agostinho Matos têm um feito muito especial. Ninguém melhor talhado para pastorear almas no meio minhoto. Quando reitoreava a freguesia de Manhente, na propriedade dum paroquiano, deu-

## A AGRICULTURA E A SUA CRISE

Por Antonio Cerqueira de Magalhães

Envolta em fogo, atormentada pela miseria, dominada e venciada pelo pranto, enfim, sitiada por toda a infelicidade, revela-se actualmente a agricultura, arrasada em lágrimas de sangue, bradando desesperada e indomável por socorro, cujo eco enternecido, se faz ouvir no profundo da maior insensibilidade.

De região para região, de local para local, o ambiente climático de hoje, oferece uma divergencia tal ao de outrora, que já não só os racionados, mas tudo o que o orbe sustenta e cria, colocam os seus lamentáveis queixumes no pranto da compaixão. A aridez, a esterilidade, são por assim dizer os actuais produtos do nosso solo. A terra preta e lamacenta, é hoje um deserto poirento, parecendo existir á superficie as chamadas dum vulcão assolador do mundo. Quando lá de tempos a tempos, se formam no seio da atmosfera umas gotas isoladas ultrapassadas por infindas setas fogueantes, sentem-se cair sobre a terra, como sólidos cairiam

sobre um continente de einza, turbando o celestial azul que nos cobre com um fumo mortifero e alvadio. Pelos milheirais avelados, de folhas nuas e escoidas, rompe instantaneamente a sequidão, que á maneira de um vendaval, tudo arrasta, tudo destrói, tudo derruba, desvanecendo e fazendo perecer lenta e tristemente o quanto trabalho, tantas fadigas, tantos cuidados tem causado ao desventurado cavaneiro. As arvores, de folhas amareladas e tremulantes, parecem convidar-se umas ás outras, para a formação dum concerto divinal, impetrando a graça da Magestade que ha tanto tempo parece tê-las abandonado. A sequidão, é muita, muita... Os rios já não são rios, mas ribeiros. Os ribeiros não passam de humildes regatos. Os regatos por sua vez, são pequeninos arroios, que logo se perdem entre as ervas daninhas do velho lameiro, onde mansamente reventam. Os arroios já nada são, subsistindo apenas as areias brancas e quentes do sol, donde eles noutros tempos

brotavam com ufanidade e altivez. Enfim, aqui, além, de lés-a-lés do planisfério, todos os componentes da Natureza, rogam encarecida e implacavelmente o advento do dia da ventura, que outra vez os há-de conciliar com o tempo bem-fasejo.

O lavrador alvorece e anoitece nos campos. A' noite, fatigado do trabalho, desanimado e consternado perante a ruina que vagueia sobre a terra, deixa a menina dos seus olhos banhar-se em dois tristes lagos, emblema da amargurante dor que o suplicia. Um filho, dum canto escuro da casa, grita: paizinho, dê-me pão. E o pobre do lavrador, enternecido, leva a mão á frente e, as lágrimas batem no chão de mansinho. E assim se mantem por instantes, meditando na miséria e na desventura que o circundam, na esperança de que alguém, sob quem temporariamente trabalha compartilha de alguma maneira na desgraça que o espera, se o Eterno Poder não vier.

Da «Flor de Tamega», de Amarante

### ARMINDO JULIO DE SOUSA (BALTAZAR-BENFEITO)

No dia 22 do corrente, faz dois anos que faleceu aquele nosso querido amigo e inteli-



gente colaborador deste semanario. E' com imensa Saudade que, hoje, recordamos a memoria d'Esse com quem passamos horas alegres e felizes. A morte adunca tudo ceifa, não tendo compaixão, seja por quem for... Que descanse em paz.

### História & Toponímia XVII Os Lobos na Toponímia Barcelense

Andou, há tempos, sobresaltada certa região do nosso concelho pelo aparecimento dum «bicho nunca visto», acerca do qual se imaginaram as mais variadas hipóteses.

Houve, até, quem o classificasse de urso (1), mas, segundo a opinião geral, tratava-se do lobo.

Como quer que fosse, uma coisa é certa, pelo menos á luz da toponímia: a existência de lobos no concelho de Barcelos, em tempos idos.

Não têm outra razão de ser os «lugares de lobos», tais como *Lubagueira* em Santa Eugénia de Rio Covo, e *Lobaveira* em Chorense.

*Loba* e *Lobar* (ou *Luvar*) são lugares, respectivamente, de Aborim e Macieira. E nada nos impede de interpretar o primeiro no sentido de «fêmea do lobo» e o segundo como «sítio de lobos» —conquanto se possam admitir outras explicações muito plausíveis. (1)

*Lobata*, em Vila Boa, tanto pode significar «pequena loba» como um apelido de família. (2)

E, já que estou falando de lobos, é ocasião de me referir a uma classe de topónimos em que o elemento que significa «lobo» não é substantivo comum, mas nome próprio de pessoa (antropónimo).

Assim acontece em *Caslopo* ou *Casalopo* (Areias de Vilar), que o P.ª Gomes Pereira, já citado, interpretou por «casal do sr. Lopo» (do latim *lupus* —lobo).

Estão, ainda, neste caso muitos nomes de origem germânica, tão vulgares na nossa região como, aliás, em todo o noroeste da Península, ou seja, na zona ocupada pelos Suevos no seculo V.

Refiro-me aos topónimos em cuja formação entra o elemento *Ufe*, que provém da latini-

—se á conversa sobre o ano agrícola. O tema foi o vinho.

Lamuriava-se o lavrador da pouquez do verdasco, visto que as castas predominantes foram duma aneza minguada. O Reitor, com aquele sorriso que o caracteriza, perguntou-lhe quantas pipas colheu, que foram poucas; e, evangelicamente, consou-o.

—«Homem. Não estejas triste! Outros nada têm. Lembrote isto. Vendes duas para os teus arranjos. Deixa uma para ti e para tua mulher. Faz meia pipa de meio vinho para um amigo que te visite... e, em resumo, um conselho pratico, para realizares grande economia. Tens ali o pôço e deitas no fundo dele todo o bagaço e, desta maneira, tu a balde, tiras do fundo agua-pé todo o ano, para consumo do teu pessoal».

A. Saucoux

### NOVO ADVOGADO

Com honrosa classificação, acaba de concluir a sua formação em Direito, pela Universidade de Lisboa, o nosso prezado amigo e ilustre conterraneo, Snr. Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres, filho muito querido do nosso tambem amigo e distinto Advogado nesta comarca, Snr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres e da Ex.ª Sr.ª D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres.

Ao inteligente e novel Advogado, bem como a toda a sua Ex.ª Família, «O Barcelense» envia o seu cartão de calorosas saudações, com o desejo de que seja muito feliz na nobre carreira que vai encetar.

PEREGRINAÇÃO A'



MONTANHA DO FACHO

Em Barcelos reina grande animação pela Peregrinação anual á Virgem do Facho, que costuma ser muitissimo concorrida por pessoas desta cidade e das freguesias do nosso concelho, bem como de Ponte do Lima, Vila Verde, etc.

Este ano, essa grande Romagem de Fé, sai da igreja parochial da vizinha freguesia de Tamel S. Verissimo, onde já se encontra a Milagrosa Imagem de Nossa Senhora do Facho, que, após as novenas e outros actos religiosos, no dia 24 do corrente vai, em Peregrinação, dar entrada na sua linda capelinha, sita na montanha historica do Facho, donde se avista um panorama encantador.

ISTO AGORA É OUTRA LOUÇA!

Houve quem assim o dissesse quando triunfante...

Isto agora é outra louça!

E é não haja duvidas, porque nunca a louça monarquica...

E quem não pratica, como aconselha-lo? Não foi novidade vinda a lume...

ação Ulfus-Ulfi do germânico Wulf (=Lobo). Tais são: Ufe, Estrada d'Ufe, Fonte d'Ufe, Aiufo, Argufe, Guilhufo e Regoufo...

E' fácil de ver a razão por que o nome dum carvão alcançou as honras de substantivo próprio...

C. L.

(1) O Dr. Dr. Joseph M. Pief vê nestes dois topónimos a palavra gótica Leuba (=carvalho, caro).

(2) A. Gomes Pereira, Tradigões... e Toponymia de Barcellos, pg. 393.

A Laranjada Sametro é feita com a água puríssima do Monte do Sameiro

bastava atender-se a que nenhum dos grupos que se disse republicano...

E, se percorrermos, todos os potentados que existiram, senhores do Poder, desde 5 de Outubro de 1910 a 28 de Maio de 1926...

Ora quem possuía na sua bagagem politica e moral semelhantes responsabilidades devia de ser considerado como reu equal aos outros.

Só assim é que o Paiz olhou a todos sem nunca esquecer a frase de que fizeram manto para todas as iniquidades e que é a síntese de toda a sua volubacaria: Isto agora é outra louça.

P. F. Castilho

MISSA NOVA

Como o nosso semanario oportunamente noticiou, no passado domingo, dia 10 do corrente, Villa Cova, ridente freguesia deste concelho...

A meio da missa subia ao pulpito o Sr. P.º Antonio Ferreira Rodrigues, condiscipulo do novo sacerdote, fazendo uma brilhante allocução referente ao significado desta piedosa selenidade...

No final, depois da cerimonia do Beijamão foi servido em casa de seus paes um lauto almoço, em que tomaram lugar muitas desvãs de pessoas antecipadamente convidadas, além dos

paes do novo sacerdote e demais familia, havendo no final discursos de agradecimento e congratulação pela Ordenação do Sr. P.º Abel Gomes da Costa.

A Missa foi abrilhantada com um excelente grupo coral de seminaristas sob a habil regencia do Sr. Padre Alberto Braz e toda esta simpatica festa...

O Sr. P.º Abel Gomes da Costa, a todos soube agradecer comovidamente os parabens que lhe deram não esquecendo em especial seus bondosos paes Sr. Domingos José Alves da Costa e a Sr.ª D. Maria Gomes da Costa...

«O Barcelense», agradecendo o convite, apresenta-lhe por tal motivo o seu cartão de felicitações.

Deseja alguma coisa da LIVRARIA ATENA? Faça o favor de telefonar para o n.º 8.403.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Bem sei que falar d'um almoço, descreve-lo minuciosamente, é mais difícil de que o devorar.

Tentei por mais de uma vez não me atrever a tal, mas, francamente, eu não podia, neste caso, ficar puto mudo. Tenho que dizer alguma coisa, embora nestes negócios pantagruelicos tenha de ser comedido, já que fui convidado do almoço que o meu Amigo Domingos José Alves da Costa me convidou para engrasçar o numero d'aquelles que, como amigos, tinham de homenagear seu filho P.º Abel Gomes da Costa...

Assisti, como presbital, a todo o cerimonial do primeiro acto religioso que praticava o novo padre Abel.

Eu mesmo naquele momento parecia-me sentir tremer-me as pernas, como as dele tremeram quando subiu os primeiros degraus do altar até chegar ao supedaneu, donde teve de permanecer até ao fim do seu primeiro sacrificio da Santa Missa.

A cerimonia de uma Missa Nova tem de facto passagens que sensibilizam em extremo, como seja o momento em que o novo levita ministra a Sagrada Comunhão aquelles que lhe deram o ser!

Depois, já no fim, a cerimonia do Beijamão, em que todos em verdadeiro reconhecimento, se ajoelham a seus pés e lhe beijão a mão reconhecendo-o um emissario de Cristo na Terra.

Mas, vamos ao caso do almoço, a essa manifestação de barrigas.

A improvisada casa de jantar, devidamente engalanada, lá esperava os convidados, (desculpem-me aquelles que per obrigação da lista—como o meu Amigo Luiz Coelho, só chegou uma szinha de peru pelo facto de os outros o terem comido todo).—

Comeu-se e bebeu-se bem, Graças a Deus.

No final, como é da praxe, come também não podia deixar de ser, procedeu-se á serie dos brindes, os quaes principiamos como sempre pelo principio.

Abriu esta serie o Sr. P.º Alberto Braz que, se eu não soubesse que tinha comido pela manhã, ao chegar em saborizissimo arros de bacalhau, (como ele proprio o confessou deante de todos os convivas), eu estava convencido de que tinha comido baleia, apesar de graciosamente, a principio, ter animado a assistencia.

O Sr. P.º Antonio Ferreira Rodrigues, um novo sacerdote tambem, n'um pequeno mas bem burilado improviso soube exaltar as qualidades de boa camaradagem do Padre Abel Costa. Seguiu-se-lhe o Sr. Arcipreste P.º Rios Novas que em breves palavras soube enaltecer as qualidades do novo presbitero e aproveitando a oportunidade de estarem presentes as Ex.ªs Sr.ªs Borges, do Porto, de quem o saudoso P.º Augusto Cunha, tinha sido capellão, não só enalteceu os sentimentos religiosos destas Ex.ªs Sr.ªs como evocou a memoria d'aquella saudoso sacerdote barcelense que, ainda hoje, todo Barcelos recorda com saudade.

De um cantinho da mesa, seguiu-se-lhe o Professor Luiz Coelho, pessoa que devido ao estado de frequencia em que se encontrava, apenas se limitou a felicitar o P.º Abel Costa pela felicidade que teve de alcançar aquillo que desejava—ser padre.

O Ex.º Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima, distinto e considerado medico de Villa Cova, disse em pouco o muito que a aquella altura a sua alma sentia, felicitando muito affectuosamente e com ovel presbitero.

O facto deste simpatica e espontanea homenagem foi o agradecimento a todos pelo P.º Abel Gomes da Costa que, comovidamente, a todos dirigiu, não esquecendo os seus bondosos paes.

E se já que n'aquelle dia nada mais pode fazer, senão pessoalmente, e a só agradecer tão amavel convite, aproveito esta oportunidade para retirar os meus maiores agradecimentos ao amigo e Sr. Domingos Costa, pedindo-lhe que os transmita a seu extremoso filho—Padre Abel e restante familia. 3

Um agradável refresco só Sametro

Almoço Nacionalista,

em Barcelos, de homenagem aos Ex.ªs Srs. Major Nery Teixeira, illustre Governador Civil de Braga, e Dr. Mário Miguel Gandara Norton, incansavel Presidente da nossa Municipalidade.

Chegou, no passado domingo, ás 11,45 a Barcelinhos, onde foi recebido e cumprimentado por todas as forcas vivas do concelho, o Sr. Governador Civil, a quem foi prestada uma excepcional recepção que muito sensibilizou o illustre Chefe do Distrito.

Muito antes da chegada, já se encontravam ao largo da Senhora da Ponte, em Barcelinhos, muitas pessoas de todas as categorias sociais.

Depois dos cumprimentos, acompanhado pelas autoridades dirigiu-se o Sr. Major Nery Teixeira em direcção a Barcelos.

O Sr. Presidente da Camara, Dr. Mário Norton, mostrou ao Sr. Governador Civil o estado de adiantamento das obras da esplanada e a maneira como elas deverão ser concluidas para aliardar um dos mais formosos e pitorescos sitios de Barcelos.

As autoridades apreciaram, em seguida o trecho panoramico que se divisa da margem direita do Cávado, donde se avista o moderno e bem apetrechado Matadouro.

Sabiram, depois, a rua da Matriz para verificarem as obras em curso naquele lugar, admirando o Chefe do Distrito o deslumbrante e fasciador espectáculo que se disfruta das ruinas do antigo Paço dos Condes de Barcelos. Manifestou grande admiração, o Chefe do Distrito por este conjunto bello que a todos encanta, quando sabiram ás torres.

Urge não demorar. O Chefe do Distrito, acompanhado do Presidente da Camara entra para o automovel para visitar o Hospital e Asilo, onde ha pouco tempo ainda, foram recolhidos dezanove velhinhos. As instalações da Santa Casa são medelares não se notando nenhuma deficiência na sua organização e direcção. O Sr. Governador Civil louva a acção daqueles que tão zelosamente cuidam do bem publico e lhe dispensam o seu carinho. Merece louvores por isso, a Mesa da presidencia do Sr. Miguel Miranda e todo o pessoal que tão brilhantemente desempenha as suas funções na Santa Casa.

São 13 horas, e no Parque da Cidade, há muita animação. Muitos são aqueles que querem ver como estão postas as mesas. Gentes meninas estão preparadas para servir o abundante e saboroso repaste. O Sr. Governador Civil não tardara a chegar. Mais uns minutos de espera. Estrugem palmas. Aproxima-se o Chefe do Distrito. Todos os convivas vão tomando posição. Uma verdadeira familia se senta para saborear o delicioso almoço. Na mesa de honra vimos os Srs: Dr. Mário Norton, Dr. Pinheiro Torres, Dr. Manuel Correia, Dr. Euripedes de Brito, Dr. Adélio Marinho, Dr. Mário Quirós, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, Coronel Graciliano Mar-

ques, Antonio Santos de Cunha, Dr. Henrique Cabral, Joaquim Correia de Azevedo, Dr. Silva Freitas, Conego Joaquim Galolas, Dr. Ferreira Gomes, Prior Alfredo Rocha, Dr. Fardado Martins, Miguel Miranda e Tenente Santos, da G. N. R., que ladeavam o Chefe do Distrito.

O almoço decorreu no meio de uma grande animação e fé nacionalista. Nada houve a empanar o brilho retumbante desta homenagem aos Ilustres Chefes do Distrito e Presidente da Camara que muito contribuiu para alargar os horizontes do credo nacionalista.

No final do almoço falaram diversos oradores. Falou em primeiro lugar o Sr. Dr. Mário Norton, que proferiu um brilhante discurso, sendo muito aplaudido; em seguida os Srs. Dr. Euripedes de Brito, illustre presidente da União Nacional, Tenente-Coronel Graciliano Marques, Dr. José de Sá Carneiro, orador official da homenagem e, para rematar, o Sr. Governador Civil, que pôs em evidencia as qualidades administrativas e intellectuais do Presidente do Municipio Barcelense, que, de facto, tem sido incansavel para que o concelho, que tão diligentemente dirige, tome uma feição moderna.

Fala depois da retumbante victoria alcançada nas ultimas eleições, enaltecendo a compreensão de povo do concelho, que accorre pressuroso a dar a sua adesão á continução da politica que salva Portugal da ruina financeira.

Lamenta que muitos portugueses se fujam desconhecendo o que se passa na Rússia onde ha o despotismo mais atroz que seres humanos podem suportar.

Engrandece a obra de Salazar, considerando o seu esforço para alem dos limites humanos.

Faz a seguir um apelo a todos os presentes para que se unam effozmente em volta dos Chefes para que os inimigos da ordem não possam abrir brecha num sistema que tem garantido á Nação regalias que Ella nunca supõe usufruir-las.

Crê nos destinos da Pátria que não hão-de sofrer quebra, mercê da vontade inquebrantavel que todos os portugueses e nacionalistas tem demonstrado durante e após as eleições.

Vai confiado no nacionalismo dos que estão presentes naquele momento e de muitos que, devido ás occupações não puderam comparecer. E' vibrantemente aplaudido. O Chefe do Distrito retirou depois para Braga, deixando em todos os presentes a mais grata recordação.

O almoço, que estava em primor de culinaria, e ao qual assistiram cerca de 400 pessoas, foi fornecido pela conceituada Pensão Bagoeira, desta cidade, e servido por gentis meninas da nossa Terra. Parabens.

PRAIAS

Pelo Professor Asdrubal Pinto

Domingo, á tarde, acomodei-me num carro e fui com pessoas de familia dar um passeio pelos arredores de Barcelos, de Esposendo, Fão e Apulia. Estive no Odr. Não entrei mas repárel que é um ponto bellissimo aquelle onde está situado o bar com uma vista maravilhosa para o mar.

Havia muita concorrência de visitantes e de aquisitas. Pelo cami-

nho, e nas três praias, encontramos gente conhecida, na sua maloria de Barcelos.

O povo desta cidade compesceudo, e muito bom, que a vida moderna exige depois de um longo trabalho, o sossego para retemperar as energias gastas nas occupações diárias. Por isso procura fugir das praias onde o bulicio e a estiqueta prevalecem e onde o estar á vontade aborrece e enfastia, muitas vezes e semelhante.

Em Fão é um gosto ver lindas casinhas, autenticas casas de praia,

NOVIDADE LITERARIA

«O POETA ANTONIO FOGAÇA»

pelo Dr. Miranda de Andrade

Um magnifico estudo sobre a personalidade do notavel Poeta barcelense, illustrado com cinco belas gravuras.

A' venda em todas as livrarias

lovas e virosas, espalhadas pelo meio de uma fertil pinhal.

Vi por lá alguns Barcelenses, satisfeitos e alegres a saborearem aqueles suaves e lodados ares batidos e purificados pelas arvores sempre em constante ramalhar.

Foi a Apulia. O mar nesta praia estava calmo. A areia é de uma flouza que parece ser a mais macia da beira mar, nestas praias do Norte. Algumas crianças deleitavam-se a tomar as ondas nas pernas. O movimento de sequistas era pequeno. Junto á praia estavam bastantes pessoas, talvez, daquelles silticos.

A Apulia é uma praia que se desenvolve, com meios de transporte baratos e comodos como os pequenos aglomerados se podem desenvolver por esse meio.

Esplendidamente situada, a pequena distancia, de tantas e economicas praias, Barcelos podia, ao domingo, se para tal fosse facilitado, fazer o seu excoamento para estas praias vizinhas.

Assim só se pessoas que tem automovel seu e lhe podem meter gasolina se podem deslocar, ao domingo, até ellas. Se fosse possível estabelecer uma carreira entre Barcelos, Esposende, Fão e Apulia seria um bom e util serviço prestado á cidade e ao povo que nela vive economicamente.

ao domingo—estou convencido—muitos cavalheiros não passariam umas horas de longo cavaco sentados a bocejar ás mesas dos cafés.

A ligação anteriormente citada daria ensejo a que muitas crianças, levadas por seus pais, que, durante a semana, devião aos seus multiples afazeres se não podem deslocar idadessem, pelo menos, aos domingos, os seus tenros corpos. «O Barcelense», que está sempre pronto a defender os interesses do povo de Barcelos, não deixará passar mudamente este caso, até que lhe seja dada uma feliz solução. A benevolência das condições sanitarias do povo de Barcelos constitui uma das suas maiores e lídimas preocupações.

Padre José Garcia de Oliveira

Dopo de ter sofrido novas intervenções cirurgicas, encontra-se bem, na sua Casa de Viados, o nosso prezado amigo Sr. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, considerado Paroco de Viados. Estimamos muito a saúde do Sr. Reverendissimo.

PRECES PELA CHUVA

Dopo de se terem realizado preces, implorando chuva, sabado, á noite, sala da nossa Igreja Matriz, professionalmente, a imagem de Nossa Senhora de Fatima que percorreu as principais artérias da cidade, acompanhada por milhares de crentes que rogavam á Santissima Virgem para que viesse chuva, a bom da Lavoura e da Humanidade sofredora.

A Precissão recolheu ás 23 horas, o a chuva veio, embora não tanta como era precisa.

Laranjadas há muitas... mas Sametro há apenas uma

SABONETE LATOKYN UNICO A BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A PELE A VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4º - PORTO

João Maciel, L. da LARGO DA CALÇADA BARCELOS—Telefone 8204 APARELHAGEM ELECTRICA Radios de corrente e baterias Motores Electricos e Grupos para rega Baterias para Radios Material electrico Maquinas de Escrever, Somar e Dividir Diversidade de artigos CABINE SONORA PARA FESTAS E ACTOS RELIGIOSOS

Adélio Campos

Com elevada classificação, na Universidade de Lisboa, Faculdade de Direito, concluiu o 1.º ano e o nosso amigo Sr. Adélio de Oliveira Campos, de Macieira, filho do nosso também amigo Sr. José da Silva Campos, considerado Negoziante.

Ao laureado academico e a todos os seus, as nossas felicitações.

Doentes

Encontram-se enfermos os nossos amigos Srs. Miguel Lemos, Francisco Correia e Hilario Barreiros.

Vão obtendo melhoras as dedicadas Esposas dos nossos amigos Srs. Antonio Rodrigues de Carvalho e Luiz Carvalho e os nossos também amigos Srs. José Casimiro Alves Monteiro e João B. de Lima Miranda. Estimamos.

ROMARIA de S. BENTO

Foi muito concorrida a tradicional e importante Romaria de S. Bento que se realizou nos dias 10 e 11 na vizinha freguesia de S. Bento da Varzea.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1949, os Srs. Aires Oliveira Nuvia, Jose Mariano de Figueiredo, Germano Pais de Faria, Manuel Lourenço da Silva, Professora D. Clementina Candida da Costa Ferreira, D. Maria do Carmo de Jesus Pousa, Florinda Baptista Ferreira de Sousa, Francisco Lopes Rodrigues Azeitas, M. J. Pereira, Domingos Luiz Ferreira, Luiz Fernandes de Castro, Joaquim José de Vale, D. Idalina da Silva Neves, Anibal Araújo, Albino A. Pereira, Família de João Gomes Pontes, Antonio José das Neves e Padre José Joaquim Garcia de Oliveira.

Até 30-6-1950, os Srs. Capitão Antonio Alves da Silva, Tenente-Coronel Manuel Carmo Coelho Gonçalves, D. Joaquina da Costa Pimenta, que faz o favor de pagar com 30\$00, sendo 10\$00 para o Peseal Grátis, o que agradecemos, Firmino Fernandes de Figueiredo, João José Baptista Ferreira Leão, Joaquim Simões da Silva e João Carlos de Miranda, que pagou com 30\$00. Gratias pela deferencia.

Até 30-6-1950, Sr. João Alves; até 30-1-1950, o Sr. Adélio Azevedo Jardim e, até 30-1-1950 o Sr. João Maciel Esteves.

Até 30-9-1949, o Sr. João Roberto de Carvalho; até 30-6-1949, os Srs. Antonio Alves Rodrigues, Adriano Augusto Simões Ramos, Anselmo Silva, José Jesus Lopes, Antonio Luis Monteiro, Armindo Mates, Dr. D. Georgina Correia, José Fernandes Reis e Família do nosso saudoso amigo, Sr. Francisco A. Rodrigues.

Até 30-12-1948, o Sr. José Magalhães.

DO BRAZIL

Até 30-12-1949, os Srs. Antonio Gregório da Silva e Mateus da Silva, do Rio de Janeiro.

DOS AÇORES

Até 30-12-1949, o Sr. Margente Cosar Matias Ferreira, que nos enviou, também, 40\$00 para os Bombeiros V. de Barcelinhos.

A Laranjada Sametro é das melhores e é vendida pelo preço das mais ordinarias

PERDEU-SE!

Assim se dirá daquele que não comprar o seu relógio ou quaisquer objectos de ouro ou prata na OUVRESARIA NOVA, na Rua D. António Barroso (em frente á Confeitaria Salvagão), nesta Cidade. PERDEU-SE porque não procura comprar na Ourivesaria que tem officina própria para fabricar o que vende ao publico.

Os nossos concertos são absolutamente garantidos e perfectos a toda a extensão da palavra.

Visite-nos V. Ex.ª e verá que não se arrepende.

III.º FLAVEX Exposição Filatélica artística-humorística

De nosso prezado assinante, Sr. João José Baptista Ferreira Durães Leão, digno Secretario da «3.ª Flavex», Exposição Filatélica, a realizar, no Porto, na ultima semana de Novembro, recebemos a seguinte circular:

Quem, com a argúcia do perscrutador ou a natural curiosidade do interessado, ao cuidado de dar de rebucar avulhas estantes de argulhos, por certo encontrará em algumas revistas filatélicas, em alguns jornais diários e no guia official dos C. T. T., noticias e esmentários á que foi denominada 2.ª Flavex, 1.ª Exposição Filatélica realizada no nosso País, sob a rubrica Arte e Humor nos selos.

E quem tiver possibilidades, por conhecimento, de perguntar a quem viu esta Exposição, o que ela foi e o entusiasmo que provocou, por certo encontrará também a sua reprodução fiel.

E quem ainda, entusiasmado com essas descrições, a si mesmo se animar «a meter-se em trabalhos» a favor da arte essencialmente benéfica, instrutiva e vantajosa—o coleccionar selos—vier cooperar connosco, dando-nos a mão, virá depois por experiencia própria, que vale a pena o sacrificio, largamente pago pelo prazer de espirito alongado, pelas lições dadas, pela própria cooperação activa, que um amigo vos pede.

Dirigimo-nos aos novos, os concorrentes á 2.ª Flavex, já tudo isto conhecem de sobejo.

Pensamos em repetir a exposição; assentará ella nos mesmos moldes da anterior a que não queremos fugir. Arte e Humor serão o mote que nos demos para gloriar. Apresentaremos os selos sob os seus varios aspectos:—artístico, literário, humorístico, financeiro e social.

Se não estiver no seu feito o manejo de verso ou de pincel, apresente os selos mais bonitos de seu album.

Condições para o concurso?—Apensas a de, impreterivelmente até ao dia 15 do proximo mês de Setembro, nos enviar o cartão junto, seu nome, morada e descrição completa dos trabalhos a expor.

Data da exposição?—Possivelmente a mesma da 2.ª Flavex—4.ª semana do proximo mês de Novembro.

Local?—Oportunamente comunicaremos.

Despesas?—Absolutamente nenhuma; a participação é gratuita.

Queria, para todos os informados de que necessite, dirigir-me-nos, que prontamente o atenderemos.

Dará as informações precisas, o secretario, com todos os poderes, Sr. João José Baptista Ferreira Durães Leão, Raimonda—Fresamundo.

Destina-se a receita desta Exposição á Officina de S. José, do Porto.

A Comissão organizadora da 2.ª Flavex, é constituída pelos seguintes cavalheiros:

Presidente, Dr. Antonio Fragoso; Secretario, João José Baptista Ferreira D. Leão e Comissário Geral, Flávio de Gouveia Osório.

Aos Filatélicos de Barcelos, lembramos a conveniencia de concorrerem áquella Exposição, que deve ser interessante e cuja receita é para fins filantropicos.

OBITUÁRIO

Antonio Vieira Ramos

Contando 80 anos de idade, no dia 8 do corrente, na sua casa de Ermesinde, faleceu o nosso ilustre conterraneo, Sr. Antonio Maria Vieira Ramos, que ha muito vinha sofredor.

S. Ex.ª era casado com a Sra.ª D. Ana Correia Vieira Veloso Ramos, pai dos Srs. Capitão Antero Filipe Veloso Ramos e José Julio Veloso Ramos e irmão da Sra.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos e dos nossos amigos Srs. Carlos Maria Vieira Ramos, proficiente Farmaceutico e distinto colaborador deste semanario, João Carlos Vieira Ramos, capitista e Fernando Ramos, negociante.

O saudoso extinto, que exerceu o cargo de Chefe de Finanças, era um Cavalheiro dotado da elevada intelligencia e muita consideração.

A familia dorida, enviamos o nosso cartão de pesar.

D. Benta da Silva Rodrigues

Em Esposende, faleceu a Sra.ª D. Benta da Silva Rodrigues, viuva do nosso saudoso colega Sr. José da Silva Vieira e pai das Srs.ªs D. Ana e D. Teresa da Silva Vieira, Professoras e dos nossos amigos Srs. Professor João da Silva Vieira, Antonio e José da Silva Vieira, Tipografos, a quem enviamos sentidas condolências.

S. João em Tregosa

Decorreram com muita animação e ordem os festejos em honra de S. João Baptista realizados na freguesia de Tregosa, de nosso conselho. A Precissão, o Sermão, a musica de Barcelos e as illuminações, bem como a representação dos «Pauliteiros de Azeite», muito agradaram aos numerosos frequentes.

Os fogos, lindissimos, foram fornecidos pelo habil pyrotecnico, Sr. Manuel José Ribeiro Gomes, daquela freguesia, que foram dum efeito deslumbrante, bello. Parabens, pois, ao afamado artista.

CASA

Aluga-se na Rua D. Antonio Barroso, n.º 29. Falar com o solicitador Armindo Miranda—BARCELOS.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.

Virgilio Luis da Pena, de Fernelos; Antonio Viana Ferreira, de Tamel Santa Leocadia e José Gonçalves de Azevedo, da Fox do Douro. Agradecemos.

NOSSA SENHORA DOS MILAGRES DOS FEITOS

Em virtude da Peregrinação annual do Arciprestado de Barcelos, que se effectua no 2.º Domingo de Agosto, a Comissão dos festejos á milagrosa imagem de Nossa Senhora dos Milagres, resolveu que os festejos se realizassem, todos os anos, no 1.º Domingo de Agosto e não no 2.º

Faleceram:

- Em H. Paio de Carvalho, Laurinda Coelho, de 41 anos. —Na Silva, Josefa da Silva Vieira, de 84 anos. —Em Tamel S. Verissimo, Justina dos Reis Linhares, de 84 anos. —Em Chavão, Joaquim Gomes Pereira, de 57 anos. —Em Viados, Maria Gomes da Silva, de 75 anos e Antonio da Silva Moreira Vieira, de 83 anos. —Em Grimancetos, José Francisco de Oliveira, de 75 anos. —Em Gueiral, Alexandria Fernandes de Carvalho, de 70 anos. —Em Faradela, José d'Afonseca Campos, de 36 anos. —Em Cristelo, Antonio Rodrigues de Carvalho, de 67 anos. —Em Vila Oeva, Luiza Alves Oxa, de 64 anos. —Em Minhetes, Helena Rodrigues da Rocha, de 94 anos. —Em Palme, Ana Ferreira, de 76 anos. —Em Fragoso, Domingos Castro e Sá, de 75 anos. —Em Fereihai, Maria Ferreira Penna, de 77 anos. —Em Gueiral, Manuel Fernandes Covinha, de 60 anos. —Em Aguiar, Francisco de Jesus de Sousa Castro, de 44 anos. —Em Minhetes, Angelina Carneiro de Sousa, de 50 anos. —Em Durães, Antonio da Rocha Costa, de 73 anos. —Em Vila Boa S. João, José Antonio Ribeiro, de 36 anos. —Em Arcuselo, Domingos Bernardino do Miranda, de 43 anos. —Em Maria, Maria Teresa Martins, de 68 anos. —Em Salvador do Campo, Maria Bernardina da Silva, de 77 anos. —Em Bemelhe, Manuel Gomes da Costa, de 70 anos. —Em Tamel Santa Leocadia, Manuel de Paula, de 63 anos. —Em Abade do Neiva, Luiza da Conceição Miranda, de 80 anos e Olivia Maria Mano, de 55 anos.

PASTA DENTÍFRICA LATOKYN UNICA A BASE DE EUCALIPTO A VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4º - PORTO

Gilmonde, 19-7-49

Festa a N.ª S.ª da Salvação

No passado domingo, effectuou-se, a expensas dos moradores do Lugar de Rebordões, a Festividade em honra de Nossa Senhora da Salvação, cuja Capelinha se venera no referido lugar e, há mais de 25 anos, que não se realizava esta festa. No fim do sermão esta uma magenta Precissão, tomando parte muitos anginhos, e á ricas andores.

Abrilhantaram esta festividade as afamadas bandas dos Bombeiros Voluntarios de Vila do Conde e de Fão.

Tudo decorreu na melhor ordem e o arraial, a cargo das «Mordomes», foi revestido de muito brilho. C.

Gelos, 30-6-1949

Realizou-se, no passado dia 26, com toda a pompa religiosa, na nossa Igreja parochial, a festa em honra de S. S. Sacramento havendo missa solene, normão por um distinto orador sacro e precissão, finda a qual foi dada a benção do S. Sacramento.

Acabam de nos informar que, no proximo mês de Junho, vai parochial a vizinha freguesia de Silveiros, em substituição do saudoso Padre José Pedro da Silva Rodrigues, e nosso prezado conterraneo Rev.º Padre Joaquim de Faria Brito, que actualmente é zeloso pároco das freguesias de Nogueiró e Tenões—Braga. Por tal motivo, desde já, apresentamos áquella filha querida desta terra, as nossas mais sinceras felicitações. C.

Pharmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Pharmacia Pacheco.

AGRADECIMENTO

Inacio Pires Lavado e Esposa Maria da Gloria Lavado, profundamente sensibilizados, vêm por este meio agradecer, as penhorantes condolências recabidas pelo falecimento da sua idolatrada filhinha, Maria Candida Pires Lavado. O seu desejo, seria como se faz na sua provincia do Alentejo (mas a tal, se opõem os seus 85 anos) ir pessoalmente de casa em casa, testemunhar o seu grande reconhecimento a todas as pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe—reconhecimento ainda mais acendrado, para aquelas que acompanharam a sua inditosa filhinha ao Cemiterio—provando assim, não terem esquecido, e considerarem ainda, este já inutil velhinho, que reside em Barcelos ha quasi 60 anos e que por essa razão, lhe quer tanto, como se em Barcelos, tivesse nascido, e ainda por lhe ter chegado a sua estação telegrafo postal, trinta e tantos anos.

E, se essa prova não foi ainda mais honrosa e significativa dos queridos Barcelenses, foi devido, bem contra minha vontade, á hora inconveniente (4 da tarde) até impropria marcada para o funeral, visto que a minha querida filhinha apenas tinham passado umas 18 horas que tinha morrido. Uma grande parte dos Barcelenses, só souberam do seu passamento dias depois pelo «Barcelense».

Mas, creiam todos, que os seus nomes, serão inesquecíveis para mim, e ficarão gravados no meu coração para os bem dizer, e ser-lhes grato.

Barcelos, 7 de Julho de 1949.

Inacio Pires Lavado

DECLARAÇÃO

Adelino Gomes da Fonte, da freguesia de Fernelos, casado com Maria Faria, da freguesia de Gamil, não se responsabiliza por qualquer divida que a referida mulher possa contrair, em virtude de, em 16 de Junho passado, ter abandonado o seu lar.

Fernelos, 9 de Julho de 1949.

Adelino Gomes da Fonte

Pensão—Passa-se

Num dos melhores locais da cidade, e com bastante freguesia, passa-se, por motivo do seu proprietario ter de retirar-se para o estrangeiro.

Informa esta redacção.

FOTOGRAFIA ROBIM

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfectas e junções.

Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer filial u angariadores, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

VENDE-SE

Armazem. Grande tanque e terreno para construção. Aluga-se garage particular, para dois carros. Campe 28 de Maio, n.º 38—BARCELOS.

Fábrica Cerâmica de Barcelos Largo da Estação—BARCELOS Telha «Marselha», «Mourisca» e Romana. Tejolos de todos os tipos e medidas. Tejolo isotermico (pavimentos e terraços).

SARRABULHO—amanhã, no «RETIRO DA SAUDADE», em Vila Frescalinha S. Martinho, ha o saboroso sarrabulho: pápas e rojões. Bons vinhos. Preços modicos.

# MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUEZAS "OLIVA"

Não receiam confronto nem precisam  
de reclamo

CONSULTEM O SEU AGENTE-DEPOSITARIO  
Fernando Valério de Carvalho  
Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158  
BARCELOS

No Hotel :  
peça Sameiro.  
No Restaurante :  
peça Sameiro.  
No Café :  
peça Sameiro.  
No Bar :  
peça Sameiro.

Em toda a parte mostre que conhece qual é a  
melhor laranjada pedindo uma Sameiro.

Depositário em Barcelos:

BAZAR DE SANTO ANTONIO  
- DE -

Antonio Augusto da Rocha Portela  
Rua D. Antonio Barroso, 70-72-74-BARCELOS

EIS a palavra que toda a gente profere:

## CRYZEIRO

e que dá o nome à água que toda a gente  
prefere:

ÁGUA DO CRYZEIRO-LYSO

A razão desta preferência excepcional está  
nas próprias qualidades desta água:

pureza absoluta  
sabor muito agradável  
leveza inconfundível

Unico agente no concelho de Barcelos:

Café Danubio

## APÉROLA da AVENIDA

(ANTIGA CASA OLIVEIRA)—BARCELOS

Este excelente estabelecimento, com  
uma esplêndida SALA DE JANTAR e bons  
QUARTOS, mobilados com gosto, fornece  
ALMOÇOS e JANTARES, caseiros, ao al-  
cance de todas as bolsas.

Tambem tem ADEGA SUBTERRA-  
NEA onde se encontram os melhores VI-  
NHOS da região.

Bebidas frescas, sem ser geladas.

Visitem, pois, a PÉROLA DA AVENIDA,  
que são bem servidos.

## CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA  
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas,  
Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas.  
Sortido completo em carpetes, tapetes  
e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38  
BARCELOS

## CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos  
os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bolsa



## VISITEM OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS  
Vende, compra e troca Jotas—Ouro—  
Prata e Relógios. Com Oficinas próprias  
onde se fabrica, transforma e conserta  
todos os objectos com absoluta garantia  
desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratísimos.  
Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

**Maxima Seriedade e Honestidade**

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)  
BARCELOS

### CASA

Vende-se, em Casal de Nil  
—S. Martinho de Vila Fres-  
cainha, uma, com quintal, vi-  
nha, água e luz eléctrica, jun-  
to à estrada nacional.

Para mais esclarecimentos  
queiram dirigir-se em Espo-  
sando à Tipografia Vieira.

### Prevenção

José do Vale Reis, proprie-  
tario da freguesia de Creixomil,  
mas residente na freguesia  
de Alvito S. Pedro, declara,  
para os devidos efeitos,  
que é o unico procurador do  
Sr. Manuel Estanislau Mar-  
tins, casado com Ana Maria  
Ferreira, de Creixomil, de  
concelho de Barcelos. Com-  
prova isto, por documento  
passado na Secretaria Notar-  
ial do mesmo concelho, em  
Junho ultimo, motivo porque  
ninguem poderá fazer trans-  
acções sobre as propriedades  
do seu constituinte, sem au-  
torização do abaixo assinado.

Alvito S. Pedro, 6 de Julho  
de 1949.

José do Vale Reis

Não peça uma laranjada...  
Peça uma Sameiro.

### Vendem-se

CARROS USADOS

Automoveis:  
Renault Java Quatre  
1947

Citroen II HP. 1939  
Renault Celeta Quatre  
1937

Camionete:

Chevrolet 1932, com  
motor reparado de novo  
BOA PARA CAÇADORES  
preço 7.500\$00

Para ver e informações  
GARAGEM PARQUE  
BARCELOS

Anuncio com 32 linhas publicado em  
"O BARCELENSE" de 16-7-1949

Tribunal Judicial de Barcelos  
ANUNCIO  
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se  
anuncia que no dia 30 de Ju-  
nho ultimo, foi distribuida ao  
cartorio da 1.ª secção da Se-  
cretaria Judicial desta comar-  
ca, uma acção de interdição  
por demência em que é requere-  
nte Manuel José da Silveira,  
viuvo, proprietario, da freguesia  
de São Pedro do Monte, e  
arguido seu filho Manuel Fa-  
ria da Silveira, solteiro, maior,  
proprietario, residente na  
mesma freguesia, em cuja  
acção pede o requerente que  
o arguido seja declarado em  
estado de demencia total e por  
isso, incapacitado de reger  
sua pessoa e administrar seus  
bens.

Barcelos, 13 de Julho de  
1949.

O Chefe da 1.ª Secção  
Honório de Almeida Soares  
Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
A. Barros

Pirolitos e Laranjadas só  
Sameiro



HUSQVARNA

250 anos nos  
mercados  
mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços.  
Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qua-  
lidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar  
bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de  
ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca,  
satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente  
a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e  
resistente. A unica que borda automaticamente sem ser pre-  
ciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assisten-  
cia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais  
completo sortido de peças sobrecalentes. Curso de bordados  
e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado.  
Óleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos  
SILMES L.<sup>da</sup>—BARCELOS—Telf. 8410

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvar-  
na» é acompanhada de um termo de garantia válido por  
5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

### Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

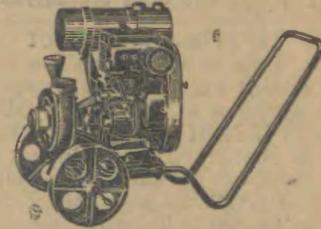
INCENDIO — AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,  
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS  
E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E  
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—5

## LAVRADORES

Grupos moto-bombas de 2" e 2.5" com bomba  
centrifugas e de ferro  
-automática



MOTORES a GASOLINA  
a PETROLEO e a

GASOIL,

Desde 2 a 20 HP.

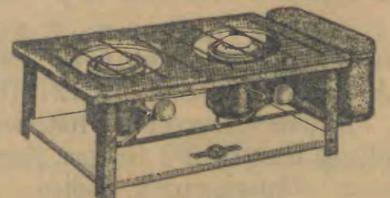
Motores eléctricos Ingleses  
«Brook», de 1 a 50 HP.

Casa Cassels

150—Rua Mousinho da Silveira—193—PORTO  
Em BARCELOS:

CORREIA & CARDOSO

Vai p'ra Praia, para o Campo ou para Termas  
LEVE O Fogão a Petroleo P. B.



Basta um fosforo para acender!  
Não tem avarias, não tem perigo de explosão,  
não faz fumo...

Agente nesta cidade—JOSÉ BRAZ D'AFONSECA  
Rua Dr. Manuel Pais, 1—BARCELOS